

ASSOCIAÇÃO ENTRE INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM PACIENTES IDOSOS DIABÉTICOS

RAMMYZE FERREIRA LIMA,
EMILY CRISTINA SANTOS,
MARYZE VALÉRIA DANTAS LIMA,
VIVIANE FERREIRA ARAÚJO,

MÁRCIA FERREIRA CÂNDIDO DE SOUZA (CRN-5/0769-SE)

Universidade Federal de Sergipe, Hospital Universitário de Sergipe, Aracaju, Sergipe, Brasil
myze.lima@gmail.com

PALAVRAS CHAVE: Doenças cardiovasculares, Nutrição do idoso, Obesidade, Saúde do Idoso, Hipertensão

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo dinâmico no qual acontecem alterações morfológicas, bioquímicas e funcionais que tornam o organismo mais vulnerável a agressões, essas alterações estão associadas à idade e aos acúmulos de danos ao longo da vida, dentre eles, fatores genéticos e hábitos de vida não saudáveis (CARVALHO FILHO, 2002; GOTTLIEB et al. 2011). O sobrepeso e a obesidade elevam a mortalidade e a incidência de morte prematura, desencadeando assim, doenças crônicas degenerativas e fatores de risco cardiometabólico, tais como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, níveis diminuídos de HDL-colesterol e altos níveis de LDL-colesterol (DORNER; RIEDER, 2012; YUSUF, 2004). A obesidade abdominal em idosos pode se correlacionar com a maior parte dos fatores de risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares nessa população (REZENDE et al., 2006). **OBJETIVOS:** Verificar a associação entre indicadores antropométricos e Hipertensão Arterial Sistêmica em pacientes idosos diabéticos. **METODOLOGIA:** Estudo transversal realizado com dados de pacientes idosos assistidos no Ambulatório de Nutrição do Hospital Universitário de Sergipe. Foram coletados dos prontuários clínicos e registros do Ambulatório de Nutrição do Hospital Universitário de Sergipe, os dados relacionados ao peso, índice de massa corporal (IMC), circunferência abdominal e diagnóstico de diabetes mellitus. **RESULTADOS:** Foram avaliados 90 pacientes idosos diabéticos, sendo 75 indivíduos do sexo feminino e 15 do sexo masculino. Dos pacientes estudados, 41,1% eram dislipidêmicos, 57,6% deles eram obesos e 62,1% apresentavam HAS. Foi encontrada uma associação significativa entre IMC e HAS ($p = 0,006$) e CA e HAS ($p = 0,01$). **CONCLUSÃO:** Foi encontrada uma associação significativa entre os indicadores antropométricos IMC e CA e HAS em pacientes diabéticos.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO FILHO, E.T. Fisiologia do envelhecimento. In: PAPALÉO NETTO, M. Gerontologia. São Paulo: Atheneu. 2002.
- GOTTLIEB, M.G.V.; SCHWANKE, C.H.A.; GOMES, I.; DA CRUZ, I.B.M. Envelhecimento e longevidade no Rio Grande do Sul: um perfil histórico, étnico e de morbi-mortalidade dos idosos. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 365-380. 2011.
- DORNER, T.E.; Rieder, A. Obesity Paradox In Elderly Patients With Cardiovascular Diseases. International Journal Of Cardiology. VIENNA, V.155, N.1, P. 56-65. 2012.
- YUSUF, S.; HAWKEN, S.; OUNPUU, S.; DANS, T.; AVEZUM, A.; LANAS, F.; MCQUEEN, M.; BUDAJ, A.; PAIS, P.; VARIGOS, J.; LISHENG, L.; Interheart Study Investigators. Effect Of

Potentially Modifiable Risk Factors Associated With Myocardial Infarction In 52 Countries (The Interheart Study): Case-Control Study. LANCET. V. 364, N.9438, P. 937-952. 2004.
REZENDE, F.C.A.; ROSADO, L. E. F. P. L.; RIBEIRO, R.C.L.; VIDIGAL, F.C.; VASQUES, A.C.J.; BONARD, I.S.; CARVALHO, C.R. Índice de massa corporal e circunferência abdominal: associação com fatores de risco cardiovascular. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. São Paulo, v. 87, n. 6. 2006.